Português Europeu

***Uma história maravilhosa /***

***Deus acompanha-nos desde a criação até aos "novos céus e às novas terras".***

*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\**

***A criação***

***A lei do amor que tudo liga e nos fala de Deus***

**Introdução**:

Gostam das flores, das árvores, dos riachos... das estrelas no céu? O sol aquece-nos, a lua ilumina a noite, as árvores dão-nos os seus frutos... tudo está ligado pelo amor. Mas é necessário saber como o descobrir, temos de olhar cada coisa com óculos especiais para captar este fio invisível, esta lei do amor.

Não estamos sozinhos nesta busca, há Alguém que desde sempre nos quis falar, dizer-nos como gosta de nós... E, passo a passo, ajudar-nos a aprender a amar como Ele, a amarmo-nos como se fossemos uma grande família.

Para O descobrir, temos um livro especial chamado a Bíblia. A Bíblia é feita de muitos livros mais pequenos, entre eles estão os Evangelhos. Mas antes dos Evangelhos, a história é muito, muito longa!

Hoje vamos começar mesmo no início, no primeiro livro da Bíblia, quando Deus pensou em todos nós, os que iríamos nascer e criou um mundo muito bonito para nos acolher.

**A criação** *(Cf. Gn 1,1-31; 2,1-4a)*

No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra estava deserta e a escuridão cobria-a.

Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz apareceu. Deus viu que a luz era boa e separou a luz da escuridão. Deus chamou Dia à Luz e Noite à escuridão.

Deus disse: "Que exista um firmamento"! E assim aconteceu. Deus chamou Céus ao firmamento.

Deus disse novamente: "Reúnam-se as águas que estão debaixo dos céus, num único lugar, a fim de aparecer a terra seca,".

Deus chamou terra à parte sólida” e mar ao conjunto das águas. E Deus viu que era bom.

Deus disse: “Que a terra produza verdura, erva com sementes, árvores de fruto que deem frutos sobre a terra segundo as suas espécies, com as respetivas sementes". E Deus viu que era bom.

Deus disse: "Que haja luzes no firmamento para separar o dia da noite". E assim aconteceu. Deus fez duas grandes luzes: a maior para presidir ao dia - o sol - e uma luz mais pequena para presidir à noite - a lua; fez também as estrelas. E Deus viu que tudo era bom.

Depois Deus disse: "Que as águas sejam povoadas de inúmeros seres vivos e que por cima da terra voem aves, sob o firmamento dos céus. ".

O céu começou a encher-se de muitas aves, com penas coloridas, e nas águas começaram a nadar peixes grandes e pequenos e muitos outros seres vivos... Deus viu que era bom e abençoou-os: "crescei e multiplicai-vos e enchei as águas do mar e multipliquem-se as aves sobre a terra".

Deus disse: "Que a terra produza seres vivos: animais domésticos, animais selvagens e répteis rastejantes...".

E a terra ficou povoada de animais, os mais diversos: enormes e muito pequenos, que suportam o frio do gelo ou o calor dos desertos...

Deus viu que o mundo era belo, acolhedor... E decidiu: "Façamos o ser humano à nossa imagem, à nossa semelhança"! [[1]](#footnote-1)

Deus confiou ao homem e à mulher as plantas, os animais, as aves do céu e os peixes do mar... como se fossem um grande presente, para amar, guardar, e torná-los ainda mais belos.

O homem e a mulher estavam felizes. Tudo era maravilhoso. "Como Deus nos ama …dá-nos tudo isto", pensavam …. Deus estava feliz por ver o homem e a mulher felizes, e queria que fosse sempre assim. Deus olhou para tudo o que tinha criado e viu que era muito bom, tal como Ele queria. Deus abençoou o homem e a mulher dizendo: "Tornai-vos numerosos e povoai a terra".

Deus então descansou e abençoou aquele sétimo dia.

\*\*\*\*

Deus criou tudo "muito bom", como Ele queria.

Na natureza cada coisa é um presente recíproco: o sol aquece a terra, dá-lhe luz e calor; as árvores doam os seus frutos; os rios correm para o mar dão-lhe as suas águas... O amor une todas as coisas criadas e tudo nos fala de Deus, do Deus criador que continua a amar-nos a acompanhar-nos.[[2]](#footnote-2).

É bom falar com Ele, agradecer-Lhe por todas as coisas belas que existem no mundo, pedir-Lhe ajuda quando temos uma dificuldade ou falar-Lhe de tudo o que nos vai no coração.

Todas as manhãs podemos dizer-lhe: Meu Deus, muito obrigado, por me teres protegido esta noite; hoje vou fazer tudo por Ti.

Antes de comermos: Meu Deus, muito obrigado, por esta refeição! Dá de comer a quem não tem.

E no final do dia: Meu Deus, muito obrigado, por este dia, fica comigo também esta noite.

Tudo foi feito para ser um dom para nós: Deus deu-nos tudo gratuitamente porque nos ama e quer que sejamos felizes. Mas, Ele quer também, que nós vivamos no amor para sermos um presente para todos, seguindo a lei do amor que tudo liga[[3]](#footnote-3).

Deus ama tudo o que criou e ao homem e à mulher deu-lhes mais uma coisa especial: confiou-lhes o belo jardim que criou para eles, com os animais e as plantas[[4]](#footnote-4). Deus deseja que o cuidem[[5]](#footnote-5) e dá-lhes as regras que têm de respeitar para continuarem a viver felizes e em harmonia com toda a natureza.

Mas o homem e a mulher desobedeceram a Deus, quebraram a harmonia que reinava naquele belo jardim e tiveram que abandonar o jardim.

Pela primeira vez os homens descobrem que quando esquecem a lei do amor já não são felizes, não ficam em paz uns com os outros nem com a natureza.

Mas, Deus ajuda sempre a voltar ao caminho certo, a voltar a amar e a respeitar tanto a natureza como as outras pessoas.[[6]](#footnote-6)

**Vamos viver assim:**

"No princípio, Deus criou os céus e a terra. (...) Deus viu tudo o que tinha feito, e viu que tudo era muito bom" (Gn 1:1,31).

"(...) Se existe o céu, se existem as estrelas, alguém os fez. Quem os fez? Deus. É lógico! (....)" (Chiara L. no Congresso Gen4, Castel Gandolfo 18.06.1988, citado em Gen4, n.

11-12 nov. Dez. 1989, p.7)

**"Eles são realmente belos, foi Deus que os fez!**

Paolo da Itália está nas montanhas com a sua família. Um dia, depois de um grande passeio, entraram num abrigo para descansar um pouco. No terraço do refúgio há muitas pessoas: algumas estão a comer um gelado, outras estão a beber um café ou uma cerveja...

Do terraço pode-se ver uma vista maravilhosa: as montanhas todas cobertas de neve, o céu azul com um sol radiante. Paolo está sentado no muro. Olha para o panorama: tudo o que Deus criou é realmente belo! A alegria é tão grande que diz imediatamente em voz alta aos seus pais: "veem este panorama: foram vocês que o fizeram? Não! Foi Deus que o fez! E também estas flores tão bonitas...".

As outras pessoas que estavam ali ficaram espantadas ao ouvir o que Paolo disse! Olham para as flores, para as montanhas... Sim, são realmente lindas: foi Deus que as criou!

**Vamos viver assim:**

"O Senhor Deus levou o homem e colocou-o no jardim do Éden para o cultivar e cuidar" (Gn 2,15).

Deus, que é o teu pai, criou os Céus e a Terra em seis dias. Também tu, que és o seu filho, tens que amar muito o trabalho! (Chiara L., in Gen4, n. 10 de outubro de 1980, p.5)

**Pensemos no futuro!**

Houve um grande incêndio em Portugal, e um grupo de amigos observava com tristeza enquanto as chamas destruíam as árvores na sua terra, Carvalhal de Vermilhas. Mas a tristeza que sentiram transformou-se logo numa ideia. As crianças decidiram plantar novas árvores, escolhendo os carvalhos mais robustos! "Quando crescermos", disseram as crianças a si próprias, "os carvalhos terão crescido connosco"! Com um folheto, convidaram todos, grandes e pequenos, pais e amigos, a ajudá-los: juntos trabalham para plantar os carvalhos que tinham preparado. Quando terminam, tiram as botas e as luvas de jardineiro e, todos felizes, fazem um grande piquenique, com jogos e muitas brincadeiras.

1. Apontamentos sobre a riqueza da Teologia das Igrejas Ortodoxas Orientais, editado por Sherin H: "Façamos o ser humano à nossa imagem, à nossa semelhança”! Neste versículo, a descrição da criação do homem à imagem de Deus, é a pedra angular, para o entendimento que os Padres da Igreja têm, da relação entre Deus Pai e a humanidade, em Cristo. A explicação da redenção divina do homem fundamenta-se na restauração completa da imagem original em Cristo (Sarafim El Baramousy, monge copta contemporâneo do mosteiro de "El Baramos").

   Diz Orígenes: Reparem como há na criação do homem uma coisa muito superior que não encontramos noutra criação, Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança, uma realidade que não se encontra na criação do céu, da terra, do sol ou da lua.

   Apenas na criação do homem, e nunca no resto da criação, Deus diz: "façamos", façamos no plural, porque é do agrado da Santíssima Trindade trabalhar em conjunto, felizmente, para o bem deste ser amado. [↑](#footnote-ref-1)
2. "Como é que sabemos que Deus existe? Sabemos que Deus existe, porque vemos os seus vestígios em todo o mundo. Olha à tua volta: o sol no céu, as estrelas na noite (...) Deus criou tudo isto" (AAVV, Youcat for Kids, St. Paul's Eds, 2019, p. 13).

   “... Deus... podemos encontrá-Lo nas Suas ações, através da Sua criação e das Suas palavras... somos convidados a reconhecer os sinais da Sua passagem". (Texto original: "... dieu... nous pouvons le retrouver dans ses actions, à travers sa création et ses paroles... nous sommes invités à repérer les signes de son passage". - Traduzido do livro de NOUIS, Antoine. Un catéchisme protestant, Lyon: Olivétan; Lausanne: OPEC, 2010, p 291). [↑](#footnote-ref-2)
3. "A conversão ecológica (...) Esta conversão implica várias atitudes que se combinam para ativar um cuidado generoso e terno. Em primeiro lugar, implica gratidão e gratuidade, ou seja, reconhecer o mundo como um presente recebido do amor do Pai, o que como consequência provoca disposições gratuitas de renúncia e gestos generosos mesmo que ninguém os veja ou reconheça: "Que a tua esquerda não saiba o que faz a tua direita [...] e o teu Pai, que vê em segredo, te recompensará" (Mt 6,3-4). Isto implica também a consciência amorosa de não estar separado das outras criaturas, mas de formar com os outros seres do universo uma maravilhosa comunhão universal. Para o crente, o mundo não se contempla a partir do exterior, mas sim do interior, reconhecendo os laços com que o Pai uniu todos os seres. Além disso, ao aumentar as capacidades especiais que Deus deu a cada crente, a conversão ecológica leva-o a desenvolver a sua criatividade e entusiasmo, a fim de resolver as tragédias do mundo, oferecendo-se a Deus "como um sacrifício vivo, santo e aceitável" (Rm 12,1). Ele não interpreta a sua própria superioridade como motivo de glória pessoal ou de domínio irresponsável, mas como uma capacidade diferente que, por sua vez, lhe impõe uma grave responsabilidade derivada da sua fé. ((Papa Francisco, Laudato si, LEV,2015, pg.193.196-197) [↑](#footnote-ref-3)
4. "Deus ama tudo o que criou, mesmo os animais". Mas Deus deu ao ser humano algo de especial. Ele confiou-lhes a terra, para que a cultivassem e cuidassem dela" (AAVV, Youcat for Kids, Edizioni S. Paolo, 2019, p. 34)

   "Os seres humanos são colocados num mundo que devem valorizar e tornar frutuoso como se cultiva um jardim". (Texto original: "L'humain est placé dans un monde qu'il doit mettre en valeur et faire fructifier comme on cultive un jardin". - Traduzido do livro por NOUIS, Antoine. Un catéchisme protestant, Lyon: Olivétan; Lausanne: OPEC, 2010, p 302). [↑](#footnote-ref-4)
5. Deus criou tudo muito bem e regulamentou o equilíbrio ecológico e a harmonia na Terra, que não deve ser perturbada por ações desrespeitosas, a perturbação deste equilíbrio prejudicará tanto a nós como ao nosso próximo. E uma vez que a nossa consciência não nos permite prejudicar o nosso semelhante, não deve permitir-nos tomar medidas que indiretamente, e com um fogo lento, o possam prejudicar. Certamente que respeitamos a criação de Deus também pela simples razão de que respeitamos Deus e a Sua obra. (Cf.: Homilia de S. H. o Patriarca Ecuménico durante o dia da Universidade "Alma Mater Studiorum" de Bolonha sobre o tema "a salvaguarda do ambiente" - 18 de novembro de 2005)

   "A criação... deve... ser cuidada por seres humanos". Ninguém tem o direito de a explorar sem limites. Somos responsáveis perante Deus pela criação que Ele nos confiou". (Texto original: "A criação.... deve... ser... o objeto do cuidado humano. Ninguém tem o direito de explorar sem limites... Somos, perante Deus, responsáveis pela criação que Ele nos confia" - Traduzido do livro de Barraud, Daniel e um coletivo de autores. Dieu's approche: un catéchisme protestant en 25 tableaux, Geneva: Labor et Fides; Arare-Genève: PBU, 1998, p 89). [↑](#footnote-ref-5)
6. <http://www.ortodossia.it/w/index.php?option=com_content&view=article&id=201:discorso-di-sua-santita-il-patriarca-ecumenico-bartolomeo5&catid=15:omelie&lang=it>)

   "O Deus criador é o Deus da esperança, porque ele lidera a história e ainda irá libertar o seu povo". (Texto original: "Le Dieu créateur est le Dieu de l'espérance, car il conduit l'histoire et il va encore libérer son peuple". - Traduzido do livro por NOUIS, Antoine. Un catéchisme protestant, Lyon: Olivétan; Lausanne: OPEC, 2010, p 311). [↑](#footnote-ref-6)